

Mestrado Próprio

Jornalismo Desportivo

Reconhecido pela NBA





Mestrado Próprio

Jornalismo Desportivo

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/jornalismo-comunicacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-jornalismo-desportivo

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 28

06

Metodologia

pág. 42

07

Certificação

pág. 50

01

Apresentação

A essência do Jornalismo Desportivo permanece a mesma: estar no local, testemunhar o que está a acontecer e saber como contá-lo. Mas o ambiente digital mudou tudo. As possibilidades de transmissão de informação multiplicaram-se e o novo jornalista desportivo deve lidar com os meios de comunicação tradicionais e novos instrumentos, a fim de informar um público cada vez mais crítico e participativo de forma eficaz e rigorosa. Este programa é a melhor ferramenta que um jornalista pode encontrar para obter um impulso decisivo no setor da comunicação desportiva. Com a mais recente tecnologia educacional e o prestígio da TECH, a maior universidade online do mundo, em espanhol.





“

Especialize-se em Jornalismo Desportivo com um Mestrado Próprio de alta qualidade que lhe proporcionará as competências de um profissional de topo nesta área de trabalho”

A especialização é um fator determinante em qualquer profissão, e também no jornalismo desportivo, mas o problema é ainda mais complexo no mundo da comunicação porque o ambiente digital mudou não só o conceito dos media (um jornal é hoje em dia algo diferente no contexto 'transmedia'), mas também o do jornalista, que se tornou um profissional multimédia e, como tal, deve dominar todas as possibilidades oferecidas pelos diferentes media (também as redes sociais) e as suas ferramentas (um telemóvel ou smartphone, sem ir mais longe, pode ser considerado uma delas).

Docentes de reconhecido prestígio e profissionais com muitos anos de experiência, analisámos em profundidade as alternativas educacionais oferecidas pelo mercado a fim de enfrentar com sucesso os novos desafios que a profissão enfrenta. O Mestrado Próprio em Jornalismo Desportivo oferecido pela TECH Universidade Tecnológica é sem dúvida o mais completo de todos porque abordamos a especialização nas suas múltiplas vertentes.

O Mestrado Próprio em Jornalismo Desportivo oferece aos profissionais do Jornalismo a opção prática, dinâmica e flexível de atualizar técnicas e conceitos na sua especialidade, bem como de descobrir processos inovadores aplicáveis ao exercício da sua profissão.

Além disso, há 10 masterclasses abrangentes oferecidas por um quadro docente convidado de primeira classe de especialistas da NBA com uma longa história na análise e radiodifusão desportiva. Darão a sua visão única e distinta de cada tema abordado no Mestrado Próprio, proporcionando uma abordagem prática relevante ao jornalismo de dados, linguagem desportiva e retransmissão de grandes eventos, entre outros.

Este Mestrado Próprio cobre muitas das deficiências educacionais que alguns dos atuais profissionais dos media têm noutras disciplinas desportivas (basquetebol, ciclismo, ténis, desportos motorizados, etc.), é um valor fundamental para aqueles que aspiram a ser as novas referências do Jornalismo Desportivo.

Este **Mestrado Próprio em Jornalismo Desportivo** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fácil de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado por teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao perito, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o curso



Beneficie de 10 masterclasses completas, ministradas por 2 profissionais internacionais com anos de experiência na difusão de jogos da NBA”

“

Um Mestrado Próprio, apoiado pela melhor tecnologia, que lhe permitirá aprender de uma forma fluida e eficiente”

A equipa de professores do programa de Jornalismo Desportivo tem uma vasta experiência no ensino a nível universitário, tanto em programas de licenciatura como de pós-graduação, e uma vasta experiência como profissionais no ativo, o que lhes dá conhecimento em primeira mão da profunda transformação sofrida pelo setor da comunicação. A sua experiência direta, os seus conhecimentos e as capacidades analíticas daqueles que ocupam um cargo de gestão são a melhor fonte para compreender as chaves do presente e do futuro de uma profissão vocacional e excitante para aqueles que amam o desporto e a comunicação.

A metodologia dos programas oferecidos na TECH Universidade Tecnológica, em formato online, permite quebrar as barreiras impostas pelas obrigações de trabalho e o difícil equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. O acesso à capacitação presencial é virtualmente impossível para as pessoas envolvidas nas exigências diárias do trabalho.

Todo este compêndio educativo torna este programa de especialização em Jornalismo Desportivo, que compila todos os aspetos relevantes e essenciais para transformar um jornalista profissional num autêntico especialista nas áreas relacionadas com o Jornalismo Desportivo.

Com docentes especialistas nesta área de trabalho, esta capacitação é uma oportunidade única para o desenvolvimento profissional.

Capacite-se num dos campos mais excitantes do jornalismo com a TECH Universidade Tecnológica.



02

Objetivos

O programa de Jornalismo Desportivo visa obter um grau de especialização que permita ao profissional de jornalismo desenvolver a sua carreira nesta área de uma forma ótima. Para o efeito, foi desenvolvido o conteúdo teórico essencial, que servirá de base para o trabalho prático, que será realizado de forma intensiva ao longo de todo o programa.





“

Conheça a forma de trabalhar em todas as áreas do Jornalismo Desportivo, os métodos de trabalho mais atuais e os diferentes campos em que esta atividade pode ser desenvolvida. Tudo isto com a qualidade da TECH Universidade Tecnológica”



Objetivos gerais

- ♦ Analisar as tendências atuais e as formas em que o Jornalismo Desportivo se manifesta
- ♦ Examinar as capacidades pessoais e profissionais de um comunicador desportivo
- ♦ Identificar as oportunidades para capitalizar a geração de conteúdos especializados, originais e de valor para o utilizador
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre a organização e gestão, hoje em dia, numa redação desportiva multimédia
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre a atividade desportiva e as entidades que compõem o tecido empresarial neste âmbito
- ♦ Determinar os perfis e as competências necessárias para as empresas desportivas
- ♦ Identificar a importância da comunicação no âmbito desportivo
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre marketing e o patrocínio desportivo
- ♦ Analisar o impacto do desporto na sociedade
- ♦ Aprofundar o conhecimento das organizações desportivas
- ♦ Definir as funções dos departamentos de comunicação das empresas desportivas
- ♦ Examinar as mudanças na gestão das empresas desportivas
- ♦ Definir as diferentes áreas das organizações desportivas
- ♦ Abordar o desenvolvimento do marketing e da publicidade no desporto
- ♦ Aprofundar na história do desporto
- ♦ Examinar o cenário atual da rádio, e da rádio desportiva em particular, detetando as ameaças colocadas pelas novas tecnologias e os pontos fortes que a rádio tem à sua disposição
- ♦ Analisar e identificar os diferentes tipos de programas desportivos de rádio que existem atualmente
- ♦ Fundamentar a evolução histórica da rádio desportiva desde o seu nascimento até aos dias de hoje e para conhecer os marcos que marcaram o seu progresso
- ♦ Compilar as competências jornalísticas necessárias no âmbito do desporto a fim de poder exercer com rigor um Jornalismo tão especializado como o jornalismo desportivo
- ♦ Definir a transformação do modelo de rádio tradicional, convertida como outros meios de comunicação social em 'transmedia', para poder visualizar alternativas no Jornalismo Desportivo do futuro
- ♦ Examinar o panorama atual do desporto na televisão, com a dupla via oferecida pelos canais generalistas e temáticos, e com dois estilos opostos, programas de qualidade e programas de 'TV lixo'
- ♦ Analisar e identificar os diferentes formatos que lidam com a informação desportiva: notícias, programas e emissões
- ♦ Avaliar o impacto das novas tecnologias na televisão, a revolução que provocaram no consumo de conteúdos desportivos, e a sua aplicação na cobertura e difusão do desporto
- ♦ Identificar os momentos decisivos na história da cobertura televisiva do desporto
- ♦ Compilar a terminologia essencial para o tratamento do conteúdo audiovisual oferecido na televisão
- ♦ Expor todos os atores internos e externos envolvidos na transmissão de um evento desportivo

- ♦ Avaliar as semelhanças e diferenças entre a televisão e a rádio na transmissão de um evento desportivo
- ♦ Desenvolver as técnicas que permitem a utilização da voz como instrumento, aplicando o ritmo e a entoação necessários para a televisão
- ♦ Especificar como funciona uma redação desportiva de televisão e como os seus vários membros interagem
- ♦ Demonstrar a importância dos direitos de transmissão e o poder que a televisão tem na tomada de decisões quando organiza um evento desportivo
- ♦ Interpretar o público e o efeito que a tecnologia tem tido nos espetadores, que abandonaram o seu papel passivo
- ♦ Avaliar o papel do apresentador desportivo na televisão, as técnicas e ferramentas à sua disposição, e a forma como 'age' em função do tipo de programa
- ♦ Definir os elementos envolvidos na gravação, edição, montagem e pós-produção de um vídeo televisivo
- ♦ Compilar, gerir e interpretar dados relevantes através de ferramentas digitais específicas
- ♦ Dominar ferramentas e recursos para visualizar dados de uma forma clara e atrativa
- ♦ Analisar em profundidade os eventos desportivos
- ♦ Estabelecer relações com as principais fontes do Jornalismo Desportivo de investigação
- ♦ Apresentar a fotografia como uma parte importante do discurso jornalístico
- ♦ Demonstrando que, de uma forma ou de outra, as imagens sustentam as histórias
- ♦ Reconhecer o valor capital do fotojornalista
- ♦ Estabelecer uma abordagem para os diferentes aspetos da fotografia desportiva
- ♦ Desenvolver competências para uma distribuição ótima dos conteúdos polidesportivos
- ♦ Compilar conhecimentos avançados das disciplinas desportivas com a maior cobertura mediática
- ♦ Analisar as chaves de quase cinquenta outras disciplinas a fim de reforçar uma visão geral adequada em matéria polidesportiva
- ♦ Examinar as pautas mais recomendáveis na hora de abordar a crónica e outros géneros jornalísticos (para cobertura destes desportos)
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre regulamentos, estratégias que subsequentemente enriquecem as peças jornalísticas
- ♦ Mergulhar na história dos grandes eventos desportivos e na dimensão geopolítica que os contextualiza
- ♦ Analisar os marcos históricos que encontraram nos grandes eventos as repercussões necessárias para quebrar os padrões sociais estabelecidos
- ♦ Avaliar a relação íntima entre poder e desporto, política e grandes eventos desportivos, com os meios de comunicação social por vezes exercendo o poder e muitas vezes atuando como um verdadeiro contrapoder
- ♦ Oferecer as chaves para o uso correto da linguagem do desporto
- ♦ Sensibilizar para a diversidade da terminologia existente no mundo do desporto
- ♦ Aplicar os conhecimentos sobre o uso da linguagem à escrita jornalística de crónicas, notícias, reportagens ou entrevistas



Objetivos específicos

Módulo 1. O Jornalismo Desportivo

- ♦ Analisar a direção do jornalismo desportivo: "para onde está a caminhar"
- ♦ Aprofundar as formas de organização das redações desportivas
- ♦ Identificar as oportunidades oferecidas pela tecnologização do jornalismo
- ♦ Examinar as qualidades de um bom jornalista desportivo
- ♦ Definir as diferentes fontes do jornalismo desportivo
- ♦ Especificar os códigos éticos e deontológicos que regem o jornalista desportivo
- ♦ Identificar as marcas distintivas dos diferentes géneros do jornalismo desportivo

Módulo 2. O jornalismo desportivo e os seus múltiplos ambientes

- ♦ Analisar o impacto do desporto na sociedade
- ♦ Aprofundar o conhecimento das organizações desportivas
- ♦ Definir as funções dos departamentos de comunicação das empresas desportivas
- ♦ Examinar as mudanças na gestão das empresas desportivas
- ♦ Definir as diferentes áreas das organizações desportivas
- ♦ Abordar o desenvolvimento do marketing e da publicidade no desporto
- ♦ Aprofundar na história do desporto





Módulo 3. O jornalismo desportivo online/digital

- ♦ Dominar a metodologia e as técnicas utilizadas pelos meios de comunicação online
- ♦ Analisar como gerir estratégias de redes sociais
- ♦ Empreender e gerir a marca pessoal
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados no Community Manager, a fim de gerir a comunicação com o público
- ♦ Estruturar, organizar e rentabilizar o espaço de um website
- ♦ Determinar os estilos do jornalismo narrativo

Módulo 4. O jornalismo desportivo na rádio

- ♦ Desenvolver as competências necessárias e específicas para gerar conteúdos para qualquer formato de rádio
- ♦ Examinar os atores internos e externos envolvidos na elaboração de um programa desportivo de rádio
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados de técnicas para melhorar a voz como ferramenta essencial na rádio
- ♦ Analisar as novas plataformas de rádio que apoiam e aumentam a difusão da rádio desportiva
- ♦ Demonstrar o uso das redes sociais como meio de alavancar as mensagens dos programas desportivos
- ♦ Avaliar o desempenho de um jornalista de rádio na cobertura jornalística diária
- ♦ Realizar medições do público e estabelecer as técnicas utilizadas para a interatividade com os ouvintes

Módulo 5. O jornalismo desportivo na televisão

- ♦ Compilar a terminologia essencial para o tratamento do conteúdo audiovisual oferecido na televisão
- ♦ Expor todos os atores internos e externos envolvidos na transmissão de um evento desportivo
- ♦ Avaliar as semelhanças e diferenças entre a televisão e a rádio na transmissão de um evento desportivo
- ♦ Desenvolver as técnicas que permitem a utilização da voz como instrumento, aplicando o ritmo e a entoação necessários para a televisão
- ♦ Especificar como funciona uma redação desportiva de televisão e como os seus vários membros interagem
- ♦ Demonstrar a importância dos direitos de transmissão e o poder que a televisão tem na tomada de decisões quando organiza um evento desportivo
- ♦ Interpretar o público e o efeito que a tecnologia tem tido nos espetadores, que abandonaram o seu papel passivo
- ♦ Avaliar o papel do apresentador desportivo na televisão, as técnicas e ferramentas à sua disposição, e a forma como 'age' em função do tipo de programa
- ♦ Definir os elementos envolvidos na gravação, edição, montagem e pós-produção de um vídeo televisivo

Módulo 6. Jornalismo de dados e de investigação

- ♦ Analisar o desporto do ponto de vista do jornalismo de dados
- ♦ Selecionar as fontes de dados apropriadas para a elaboração de notícias específicas sobre estatísticas
- ♦ Fundamentar informações ou opiniões com dados relevantes
- ♦ Compilar, tratar, gerir, filtrar e comparar estatísticas
- ♦ Aceder, discriminar e publicar informação confidencial e fugas de informação

Módulo 7. Fotojornalismo desportivo

- ♦ Proporcionar aos estudantes conhecimentos de fotografia que a maioria dos jornalistas não possui
- ♦ Implementar uma base poderosa de conceitos de imagem para criar uma base conceptual sobre fotografia
- ♦ Ajudar os estudantes a compreender porque é que as fotografias são utilizadas de uma forma e não de outra
- ♦ Repensar os conhecimentos prévios de fotografia
- ♦ Examinar o que os líderes nesta âmbito estão a fazer atualmente
- ♦ Analisar o que foi feito até aos dias de hoje
- ♦ Sensibilizar para a necessidade de o fotógrafo e o editor trabalharem em conjunto

Módulo 8. Especialização desportiva

- ♦ Identificar as chaves para o desenvolvimento de um evento desportivo, a fim de fornecer a interpretação mais precisa
- ♦ Analisar as entradas e saídas das seguintes disciplinas: rugby, basquetebol, ciclismo, atletismo, desportos motorizados, ténis e golfe
- ♦ Definir as chaves para os regulamentos das disciplinas desportivas com menos cobertura mediática
- ♦ Avançar na especialização em matéria polidesportiva
- ♦ Definir os padrões para uma distribuição ótima do conteúdos
- ♦ Especificar as diretrizes para a crónica de acordo com cada modalidade desportiva
- ♦ Examinar o funcionamento de eventos de prestígio como o Masters de Augusta de golfe, a Taça Davis no ténis, as grandes voltas em ciclismo

Módulo 9. Os grandes eventos desportivos

- ♦ Compilação dos factos mais relevantes na história dos grandes eventos desportivos (Jogos Olímpicos, Mundiais de futebol e os torneios mais importantes noutras disciplinas, tais como a motorizada, ténis, basquetebol ou golfe) desde as suas origens até aos dias de hoje
- ♦ Avaliar as circunstâncias políticas, sociais, económicas e culturais em que se desenvolvem e que lhes dão o seu pleno significado
- ♦ Expor as técnicas, recursos, competências e circunstâncias em que é feita a cobertura noticiosa de um grande evento como um Campeonato do Mundo de futebol, Jogos Olímpicos ou Campeonato do Mundo de Fórmula 1
- ♦ Demonstrar como organizar um grande evento nas suas quatro fases (conceção, desenvolvimento, gestão e finalização), definindo o tipo de evento, a estrutura e os objetivos estratégicos
- ♦ Realizar o estudo de caso da organização de uma final de ténis da Taça Davis, com a criação de um comité organizador, uma estratégia para os media e a organização da imprensa
- ♦ Demonstrar a importância dos direitos de transmissão e o poder que a televisão tem na tomada de decisões quando organiza um evento desportivo
- ♦ Interpretar a cessação dos direitos de exploração da imagem e como esta afeta diretamente o desenvolvimento do jornalismo desportivo
- ♦ Avaliar o papel das mulheres na sua participação em grandes eventos desportivos: desde a criação dos seus próprios Jogos na Grécia Antiga até à procura da igualdade nos dias de hoje

Módulo 10. A linguagem desportiva

- ♦ Estudar a importância da linguagem desportiva no contexto da língua comum
- ♦ Conhecer a etimologia e o uso das palavras desportivas
- ♦ Estudar a presença de palavras e expressões da linguagem do desporto em outras áreas e secções informativas
- ♦ Analisar a contribuição da linguagem jornalística do desporto e as suas inovações (neologismos) na evolução dos dicionários
- ♦ Conhecer os erros léxicos e semânticos mais comuns cometidos no jornalismo desportivo quotidiano
- ♦ Conhecer e analisar os estrangeirismos no mundo do desporto
- ♦ Analisar os recursos retóricos mais comuns no discurso jornalístico desportivo
- ♦ Estudar e utilizar a forma como a linguagem desportiva é incluída nos glossários e livros de estilo dos meios jornalísticos, bem como outros recursos disponíveis online para o uso correto da língua



O nosso objetivo é simples: oferecer-lhe uma capacitação de alta qualidade, com os recursos pedagógicos mais desenvolvidos, para que possa alcançar os melhores resultados com pouco esforço”

03

Competências

As competências que o jornalista desportivo de hoje tem de dominar são múltiplas. Não só deve ser capaz de lidar com uma multiplicidade de desportos ou situações, como também deve ter a capacidade de se adaptar de modo a tirar o máximo partido do ambiente em que se encontra. Por esta razão, o Mestrado Próprio também se concentra em levar as competências do jornalista para o nível seguinte, dando-lhe uma vantagem prática real em campos como a rádio, televisão, Jornalismo de Dados ou mesmo Jornalismo Desportivo nas redes sociais e na Internet.





“

Adquira as competências de um especialista em comunicação policial, através desta capacitação completa que lhe permitirá dominar as ferramentas e formas de trabalho específicas para esta área do Jornalismo”

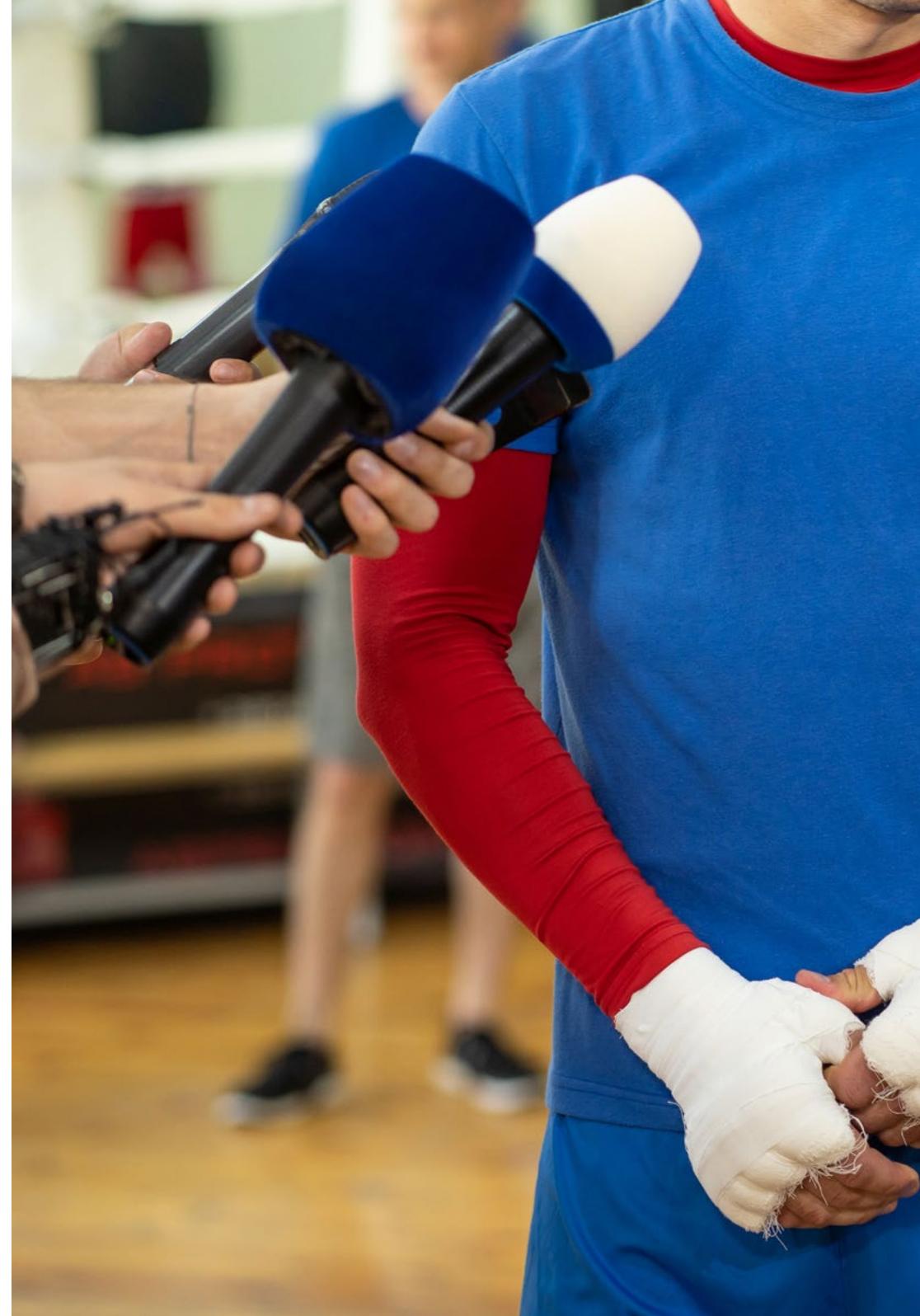


Competências gerais

- ♦ Aplicar técnicas e conceitos inovadores no jornalismo desportivo
- ♦ Utilizar os processos inovadores aplicáveis ao exercício da sua profissão
- ♦ Ser proficiente em todas as disciplinas desportivas em termos de comunicação jornalística
- ♦ Gerir os novos canais de comunicação na Internet

“

Atualize-se em todos os campos da comunicação jornalística no campo desportivo com este Mestrado Próprio que lhe permitirá dominar todos os novos processos e formas de trabalho”





Competências específicas

- ♦ Dominar os critérios de qualidade do fotojornalismo desportivo
- ♦ Utilizar ampla e adequadamente a linguagem desportiva
- ♦ Possuir uma vasta especialização multidesportiva em comunicação jornalística
- ♦ Saber como utilizar o jornalismo de dados de uma forma prática
- ♦ Realizar um jornalismo de investigação completo
- ♦ Trabalhar em Jornalismo Desportivo online
- ♦ Realizar com sucesso o Jornalismo Desportivo na rádio
- ♦ Conhecer as particularidades do Jornalismo Desportivo na televisão
- ♦ Utilizar as redes sociais como meio de comunicação no Jornalismo Desportivo

04

Direção do curso

O programa em Jornalismo Desportivo é ensinado por profissionais do setor, com vasta experiência em jornalismo e ensino, que tentarão dar-lhe uma visão real da profissão. Por esta razão, foi desenvolvido um programa educativo com especial enfoque no desenvolvimento profissional, numa perspetiva totalmente ajustada à realidade do setor.





“

Aprenda com especialistas na matéria e comece a movimentar-se numa profissão dinâmica e interessante”

Diretor Convidado

Nascido em Porto Rico, Álvaro Martín obteve a sua licenciatura na Universidade de Harvard e um MBA na Harvard Business School.

Martin é o único repórter original da ESPN em língua espanhola que permaneceu na emissora desde então, cobrindo todos os eventos da NBA.

Além disso, tem a distinção de ser o primeiro pivot desportivo em duas línguas na história da ESPN, o mais experimentado locutor da NBA na ESPN em inglês ou espanhol, tem informado e entretido os fãs de basquetebol da NBA em língua espanhola em todo o mundo há mais de duas décadas, foi nomeado para um prémio Emmy de língua espanhola como locutor desportivo e também apresentou 20 finais da NBA para a ESPN e a ABC nas suas versões em língua espanhola.



Dr. Martín, Álvaro

- Analista e comentador de basquetebol com uma vasta experiência internacional
- Licenciado pela Universidade de Harvard
- Mestrado em Gestão de Empresas pela Harvard Business School

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretor Convidado

Nascido e criado em Bayamón, Porto Rico, “El Coach” jogou basquetebol e foi um corredor de meia distância na sua juventude. Depois de se **licenciar em Administração de Empresas e Educação Física**, começou a sua carreira de treinador em programas para jovens, acabando por treinar em todos os níveis em Porto Rico.

Depois de uma notável carreira como **treinador de basquetebol** em Porto Rico, Carlos Morales veio para a **ESPN** em Fevereiro de 2000 para trabalhar como **analista de basquetebol** em espanhol, trazendo toda a sua experiência em eventos da NBA.

É actualmente **treinador adjunto da selecção nacional feminina de Porto Rico** e membro da National Association of Basketball Coaches e da World Association of Basketball Coaches.



Dr. Morales, Carlos

- Treinador adjunto da equipa feminina de basquetebol de Porto Rico
- Analista de basquetebol da ESPN
- Membro: Nacional Association of Basketball Coaches, World Association of Basketball Coaches
- Licenciatura em Administração de Empresas e Educação Física

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Sr. Pérez Zorrilla, Carlos

- ♦ Chefe de secção do jornal Estadio Deportivo
- ♦ Licenciatura em Jornalismo pelo Centro Andaluz de Estudos Empresariais (CEADE), Sevilha
- ♦ Chefe de Conteúdos Digitais do jornal Estadio Deportivo
- ♦ Redator WEb Turismo e Desporto na Andaluzia
- ♦ Colaboradora na Onda Cero Sevilla
- ♦ Colaborador na Canal Sur Radio
- ♦ Professor do Mestrado em Jornalismo Desportivo na Universidade de Sevilha, CEPO Sport Group, FiebreFútbol e Nerdsfy

Professores

Sra. Chávez González, Luisa María

- ♦ Licenciada/Graduada em Jornalismo pela Universidade de Sevilha
- ♦ Redatora estagiária no Diario de Sevilla
- ♦ Colaboradora no programa Aún no es viernes, do Sevilla FC Radio
- ♦ Redatora estagiária no Estadio Deportivo
- ♦ Redatora em Ooh! Jerez
- ♦ Colaboradora no website Decibelios AM

Sr. Adorna León, Joaquín

- ♦ Licenciado em Ciências da Informação, na especialidade em Jornalismo, na primeira promoção da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade de Sevilha
- ♦ Docente no módulo "A imprensa escrita" do Mestrado em Jornalismo Desportivo da Universidade de Sevilha

Sr. Palomo Armesto, Álvaro

- ♦ Escritor de Conteúdo Web na Medina Media
- ♦ Licenciada em Jornalismo
- ♦ Redator multimédia no Estadio Deportivo
- ♦ Chefe de Imprensa no CD Patín Macarena
- ♦ Redator no El Correo de Andalucía
- ♦ Redator no Diario de Sevilla

Sr. García Collado, José Enrique

- ♦ Licenciado em Jornalismo pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Big Data no Desporto pela Universidade de Valladolid
- ♦ Mestrado em Community Management na escola CEDECO
- ♦ Curso de especialização em Publicidade Programática na Skiller Academy



05

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta capacitação foram desenvolvidos pelos diferentes professores deste programa, com um objetivo claro: assegurar que os nossos alunos adquiram todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas em Jornalismo Desportivo.

O conteúdo deste Mestrado Próprio permitir-lhe-á aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área: um programa muito completo e bem estruturado que o conduzirá aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.





“

Um programa pedagógico muito completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem eficiente e rápida, compatível com a sua vida pessoal e profissional”

Módulo 1. O Jornalismo Desportivo

- 1.1. Presente e futuro do Jornalismo Desportivo
 - 1.1.1. Novas tendências e o mercado atual
 - 1.1.1.1. Tendência para a especialização em microjornalismo. Jornalismo de nicho
 - 1.1.1.1.1. O jornalismo com 'apelidos' (do jornalista todo-terreno até ao especialista)
 - 1.1.1.1.2. A credibilidade do especialista
 - 1.1.1.2. Narrativa transmedia
 - 1.1.1.3. Hiperlocalismo e globalização
 - 1.1.1.4. Inovação em temas e abordagens
 - 1.1.2. O jornalista multimédia
 - 1.1.2.1. Uma função, muitos suportes para a executar
 - 1.1.2.1.1. Imprensa (rádio, televisão, online, redes sociais)
 - 1.1.2.2. Semelhanças e diferenças entre cada meio
 - 1.1.3. O utilizador: eixo da produção de conteúdos e modelo de gestão
 - 1.1.4. A evolução das redações
 - 1.1.3.1. Redações independentes e mistas
 - 1.1.5. Os freelancers
 - 1.1.6. Repórteres e enviados especiais
 - 1.1.7. O crowdfunding ou crowdsourcing
 - 1.1.8. O comércio eletrónico
- 1.2. As fontes
 - 1.2.1. A agenda
 - 1.2.2. As agências de informação
 - 1.2.3. As agências de representação
 - 1.2.4. A relação com os desportistas
 - 1.2.4.1. Os futebolistas e a sua nuvem
 - 1.2.4.2. Praticantes de desportos minoritários
 - 1.2.5. O "Off the record"
- 1.3. Documentação
 - 1.3.1. A documentação nos diferentes meios de comunicação
 - 1.3.2. Como e onde procurar informação?





- 1.4. Ética e deontologia jornalística
 - 1.4.1. Princípios éticos gerais
 - 1.4.1.1. O valor da imparcialidade
 - 1.4.2. Deontologia especializada
 - 1.4.3. Publicidade enganosa? Publicidade subliminar?
 - 1.4.4. Responsabilidades educativas
- 1.5. Géneros e estilos
 - 1.5.1. Técnicas de criatividade. Romper os modelos
 - 1.5.2. A crónica como género estrela
 - 1.5.3. Na rádio
 - 1.5.4. Na televisão
 - 1.5.5. Online
- 1.6. O desporto para pessoas com deficiência e o surgimento do desporto feminino
 - 1.6.1. Desporto e deficiência na Europa
 - 1.6.2. O desporto minoritário na imprensa desportiva
 - 1.6.3. A mulher desportista e jornalista
- 1.7. Dimensão internacional do desporto
 - 1.7.1. O desporto como elemento integrador
 - 1.7.2. Desporto e propaganda
- 1.8. Media oficiais de clubes
 - 1.8.1. Perfis nas redes sociais
 - 1.8.1.1. O desportista, nova fonte de informação nos novos media
 - 1.8.2. Os media do F.C. Barcelona, o Real Madrid, o Atlético de Madrid
 - 1.8.2.1. Acesso direto aos protagonistas
 - 1.8.3. Os efeitos do coronavírus na condução das conferências de imprensa e da zona mista
- 1.9. Gabinetes de comunicação
 - 1.9.1. Estratégias de comunicação para criar uma boa reputação e imagem de marca
 - 1.9.2. Gabinetes de comunicação de instituições desportivas
 - 1.9.2.1. Acesso a entrevistas
- 1.10. História do Jornalismo Desportivo internacional
 - 1.10.1. História do Jornalismo internacional
 - 1.10.2. Os grandes meios de comunicação social desportivos internacionais

Módulo 2. O jornalismo desportivo e os seus múltiplos ambientes

- 2.1. Ambiente social do desporto
 - 2.1.1. Aspetos sociais ligados ao desporto. Sociologia do desporto
 - 2.1.2. O desporto, um fenómeno com um enorme impacto sociocultural
- 2.2. Ambiente económico do desporto
 - 2.2.1. Economia do desporto
 - 2.2.2. Profissões relacionadas com o desporto e profissionais do desporto
- 2.3. Gestão desportiva
 - 2.3.1. Gestão de empresas desportivas
 - 2.3.1.1. Estrutura e organização da empresa desportiva
 - 2.3.1.2. Organigrama e distribuição de tarefas
 - 2.3.2. Gestão de clubes desportivos
 - 2.3.3. Organização do desporto amador e profissional
 - 2.3.3.1. Níveis de competição
 - 2.3.4. O alto rendimento
 - 2.3.5. Ética empresarial
 - 2.3.6. A contribuição das novas tecnologias
- 2.4. Chaves para a organização desportiva
 - 2.4.1. Estrutura funcional e órgãos diretivos
 - 2.4.1.1. O papel das federações
 - 2.4.1.2. As sociedades anónimas desportivas
 - 2.4.1.3. Os clubes desportivos
- 2.5. Gestão da comunicação no âmbito do desporto
 - 2.5.1. Competências diretivas comunicacionais
 - 2.5.1.1. Liderança (o líder natural)
 - 2.5.1.2. Tomada de decisões
 - 2.5.1.3. Negociação
 - 2.5.1.4. Gestão de crises
 - 2.5.2. Comunicação corporativa interna e externa
 - 2.5.3. Formas de liderança e formação de equipas

- 2.6. Desporto e saúde
 - 2.6.1. Princípios da medicina desportiva. Traumatologia
 - 2.6.1.1. Os termos médicos mais frequentemente utilizados na imprensa desportiva e as lesões mais frequentes
 - 2.6.2. Prevenção de riscos laborais
 - 2.6.3. Segurança na prática desportiva
- 2.7. Psicologia do desporto
 - 2.7.1. Relevância e funções da psicologia no desporto
 - 2.7.2. Psicologia e desempenho desportivo
- 2.8. Publicidade e patrocínio desportivo
 - 2.8.1. A relevância do marketing no mundo do desporto
 - 2.8.2. Técnicas de marketing empresarial aplicadas ao jornalismo desportivo
 - 2.8.2.1. Venda de publicidade na imprensa, rádio, tv e online
 - 2.8.3. *Branding*
 - 2.8.3.1. Imagem de marca
 - 2.8.3.2. Criação de marca própria
 - 2.8.3.3. Necessidades de comunicação As chaves do sucesso
 - 2.8.4. Rentabilidade vs. Risco
 - 2.8.5. Medição do retorno do investimento
 - 2.8.6. As fundações desportivas
- 2.9. O desporto como espetáculo de massas
 - 2.9.1. Importância do desporto como espetáculo de massas

Módulo 3. O jornalismo desportivo online/digital

- 3.1. Panorama dos meios de comunicação online
 - 3.1.1. Métodos e técnicas
 - 3.1.1.1. Tecnologia aplicada ao jornalismo desportivo
 - 3.1.1.2. A app e a versão móvel
 - 3.1.2. Os últimos desenvolvimentos tecnológicos
 - 3.1.3. A implementação dos esportes

- 3.2. As redes sociais como instrumento jornalístico
 - 3.2.1. Ferramentas de controlo no uso das redes sociais
 - 3.2.2. Análise estratégica das redes sociais
 - 3.2.3. Marketing digital em redes
 - 3.2.4. Empreender (personal branding) e gestão (reputação em redes). A nossa Identidade digital
 - 3.2.5. As redes sociais mais utilizadas
 - 3.2.5.1. Twitter
 - 3.2.5.2. Facebook
 - 3.2.5.3. Instagram
 - 3.2.5.4. Youtube
 - 3.2.5.5. Outras ferramentas: snapchat, periscópio, etc
 - 3.2.6. Direitos das imagem na web
 - 3.2.7. O mundo dos blogues desportivos
- 3.3. Estrutura da web desportiva
 - 3.3.1. Organização de espaços
 - 3.3.2. Redação de peças informativas
 - 3.3.3. Os perigos do imediatismo
- 3.4. Analítica, evolução e métricas
 - 3.4.1. Evolução dos sistemas de medição de audiências
 - 3.4.1.1. Métodos passivos (*Web Centric*)
 - 3.4.1.1.1. Os logfiles
 - 3.4.1.1.2. Os tags ou etiquetas
 - 3.4.1.2. Métodos ativos (*User Centric*)
 - 3.4.1.3. Sistemas de medição híbridos
 - 3.4.1.3.1. ComScore
 - 3.4.1.3.2. Nielsen
 - 3.4.2. Os adservers
 - 3.4.2.1. Evolução
 - 3.4.2.1.1. Unchin, MeasureMap, Doubleclick, Google Analytics
 - 3.4.3. A publicidade programática e os seus riscos
 - 3.4.3.1. Atores envolvidos no processo: Ad Exchanges, DSP (*Demand Side Platform*), Data Partners, SSP (*Supply Side Platform*)
- 3.5. O comportamento do público nos negócios digitais
 - 3.5.1. Posicionamento SEO e SEM
 - 3.5.1.1. Vantagens e diferenças entre SEO e SEM
 - 3.5.1.2. Cinco técnicas avançadas de SEO
 - 3.5.2. Os leads
 - 3.5.2.1. Os registos
 - 3.5.2.2. MQL (*Marketing Qualified Lead*)
 - 3.5.2.3. SQL (*Sal Qualified Lead*)
 - 3.5.2.4. CPC, CTR, CPA, CPM y CPL
 - 3.5.3. Identificação de comunidades
 - 3.5.3.1. Descobrir as suas necessidades
 - 3.5.3.2. O Engagement com os utilizadores
 - 3.5.3.3. Perfis dos utilizadores ativos
 - 3.5.4. Monitorização de utilizadores nas redes sociais
 - 3.5.4.1. Os diferentes tipos de audiências nas redes sociais
 - 3.5.4.2. Monitorizar a forma como o conteúdo é consumido
 - 3.5.4.3. Interação com os utilizadores
 - 3.5.5. Os chatbots
- 3.6. Estratégias de publicidade nos meios digitais
 - 3.6.1. Criar um ecossistema digital
 - 3.6.2. Projetos de *Imbound Marketing*
 - 3.6.3. As newsletter
 - 3.6.4. O Community Manager nos media desportivos
- 3.7. A importância do vídeo
 - 3.7.1. Transmissões em direto
 - 3.7.1.1. Canais de YouTube
- 3.8. Jornalismo desportivo na imprensa escrita
 - 3.8.1. Os jornais desportivos impressos
 - 3.8.2. Concepção e layout de publicações desportivas
 - 3.8.2.1. A infografia e o grafismo
 - 3.8.3. Jornais desportivos online
 - 3.8.5.1. Plataformas digitais. Orbyt, kiosko, etc.

- 3.8.6. O desporto nos media generalistas
 - 3.8.6.1. A imprensa geral e a imprensa desportiva
 - 3.8.6.2. Suplementos especiais
 - 3.8.6.3. Páginas especializadas e reportagens publicitárias
- 3.8.7. Revistas especializadas
- 3.8.8. A imprensa desportiva internacional
- 3.8.9. Vendas de imprensa desportiva
- 3.9. Jornalismo narrativo
 - 3.9.1. Crónicas, reportagens, entrevistas, perfis, artigos ou colunas de opinião, editoriais
 - 3.9.1.1. Evolução e estilo das crónicas
 - 3.9.2. Informação e opinião
 - 3.9.2.1. As assinaturas
- 3.10. A crise do século XXI. A difícil transição para o digital
 - 3.10.1. A difícil transição para o digital

Módulo 4. O jornalismo desportivo na rádio

- 4.1. A rádio desportiva hoje
 - 4.1.1. Programas de multiconexão
 - 4.1.2.1. Carrossel desportivo
 - 4.1.2.2. Boletins informativos
 - 4.1.2.3. Magazine desportivo
 - 4.1.2. Tipos de programas
 - 4.1.3.1. Informativos
 - 4.1.3.2. Tertúlias
- 4.2. As novas tecnologias e o futuro da rádio
 - 4.2.1. Os podcasts
 - 4.2.2. A rádio híbrida
- 4.3. Novas formas de consumo de rádio
 - 4.3.1. Plataformas
 - 4.3.2. Redes sociais
- 4.4. Conselhos práticos para a rádio
 - 4.4.1. Elaboração de um guião de um programa
 - 4.4.2. A arte de improvisar
 - 4.4.3. Cobertura diária da atualidade
- 4.5. A produção
 - 4.5.1. As funções do produtor
 - 4.5.2. A produção de programas especiais
- 4.6. Formatos radiofónicos
 - 4.6.1. Notícias e resumos
 - 4.6.2. Reportagens
 - 4.6.3. A entrevista
 - 4.6.4. A opinião
 - 4.6.4.1. Monólogos
 - 4.6.4.2. Tertulianos
 - 4.6.5. O humor
- 4.7. Transmissões desportivas
 - 4.7.1. Técnicas e modelos
 - 4.7.1.1. Transmissões no local e em estúdio
 - 4.7.1.2. O microfone sem fios
 - 4.7.2. Evolução da narração
 - 4.7.3. O cânone da Liga de Futebol Profissional (LFP) para as Emissoras de Rádio
- 4.8. A voz como ferramenta
 - 4.8.1. Noções básicas: timbre, tom e volume
 - 4.8.2. Dicção e vocalização
 - 4.8.3. A respiração diafragmática
 - 4.8.4. A entoação
- 4.9. Publicidade na rádio desportiva
 - 4.9.1. Os novos formato de publicidade
 - 4.9.1.1. As audiências
 - 4.9.1.2. Técnicas para conseguir a participação dos ouvintes

Módulo 5. O jornalismo desportivo na televisão

- 5.1. Panorama televisivo atual
 - 5.1.1. O desporto na televisão hoje
 - 5.1.1.1. Canais temáticos
 - 5.1.1.2. Canais generalistas
 - 5.1.1.3. Jornalismo Desportivo de qualidade
 - 5.1.1.4. "TV lixo" desportiva
 - 5.1.2. Formatos: informativos, programas e transmissões
- 5.2. As novas tecnologias aplicadas à televisão
 - 5.2.1. A revolução do consumo televisivo
 - 5.2.2. Sistemas de conexão e entrega
 - 5.2.4. Novas tecnologias aplicadas ao desporto
- 5.3. Conteúdos desportivos audiovisuais
 - 5.3.1. O resumo de um programa desportivo na televisão
 - 5.3.2. Ferramentas para criar o relato audiovisual
 - 5.3.3. Os géneros
 - 5.3.4. Diretos e diferidos
- 5.4. Transmissões desportivas
 - 5.4.1. O resumo de uma transmissão
 - 5.4.2. A unidade móvel
 - 5.4.3. O narrador
 - 5.4.4. Os comentadores
 - 5.4.5. As novas opções de áudio (rádio-TV)
 - 5.4.6. Semelhanças e diferenças com a narração radiofónica
 - 5.4.7. *Flash Interview*
 - 5.4.8. Os direitos de imagens
- 5.5. As redações de televisão
 - 5.5.1. O produtor
 - 5.5.2. O realizador
 - 5.5.3. Os comentadores
 - 5.5.4. Redator ENG (*Electronic News-Gathering*)
 - 5.5.5. Modelos de redação e funcionamento
 - 5.5.6. O controlo de televisão

- 5.6. O apresentador e as suas ferramentas
 - 5.6.1. O Auto-Cue ou Prompter
 - 5.6.2. A expressão corporal
- 5.7. As audiências
 - 5.7.1. A audiência multi-crã
 - 5.7.2. Indicadores e/ou medidores (audímetros)
 - 5.7.2. Análise e interpretação de audiências
- 5.8. Gravação, edição, montagem e pós-produção de vídeo
 - 5.8.1. A câmara digital profissional
 - 5.8.2. A linguagem audiovisual
 - 5.8.2.1. A imagem
 - 5.8.2.2. Tipos de plano
 - 5.8.2.3. A música. Como e quando utilizá-la?
 - 5.8.3. Estrutura de textos em televisão
 - 5.8.4. Programas de montagem
- 5.9. Conselhos práticos para trabalhar na televisão
 - 5.9.1. Educar a voz
 - 5.9.1.1. A mesma ferramenta Um uso diferente da rádio
 - 5.9.1.2. A entoação e ritmo em televisão
 - 5.9.2. A arte do direto. A naturalidade
- 5.10. História do desporto em televisão
 - 5.10.1. Leni Riefenstahl. Antecedentes das transmissões desportivas
 - 5.10.2. A evolução das transmissões desportivas

Módulo 6. Jornalismo de dados e de investigação

- 6.1. O jornalismo de dados
 - 6.1.1. A documentação jornalística
 - 6.1.2. A infografia
 - 6.1.3. O *Fact Checking*
 - 6.1.4. A representação gráfica
 - 6.1.5. A importância atual do jornalismo de dados
 - 6.1.5.1. Marcos da matéria nos últimos anos

- 6.2. A estatística
 - 6.2.1. Conceito e usos
 - 6.2.2. Objetivos da estatística
 - 6.2.3. Tipos de estatística
 - 6.2.4. Aplicação ao jornalismo
 - 6.2.4.1. Aplicação ao jornalismo desportivo
- 6.3. Análise inteligente de dados
 - 6.3.1. Classificação inteligente de dados
 - 6.3.2. Minerização de dados
- 6.4. Formatos de jornalismo de dados
 - 6.4.1. Internet, imprensa, televisão, rádio
 - 6.4.2. Principais ferramentas para cada meio
 - 6.4.3. Como produzir uma reportagem de dados para a web e impressão?
- 6.5. Introdução ao Big Data
 - 6.5.1. Definição
 - 6.5.1.1. Os V' s do Big Data
 - 6.5.1.2. A análise preditiva
 - 6.5.1.3. Moneyball
 - 6.5.1.4. Big Data no desporto
- 6.6. Ferramentas de análise e interpretação de dados
 - 6.6.1. Excel
 - 6.6.2. Sap Predictive Analytics
 - 6.6.3. Sas Analytics
 - 6.6.4. Qlik View
 - 6.6.5. Tableau Public
 - 6.6.6. Penatho
 - 6.6.7. Klipfolio
 - 6.6.8. Sisense
 - 6.6.9. Cyfe
 - 6.6.10. Power BI
- 6.7. Inteligência artificial
 - 6.7.1. A importância da inteligência artificial
 - 6.7.2. Inteligência artificial no desporto
 - 6.7.3. Inteligência artificial no Jornalismo Desportivo
- 6.8. *Machine Learning*
 - 6.8.1. *Machine Learning* no desporto
 - 6.8.2. *Machine Learning* no jornalismo
 - 6.8.3. *Artificial Neuronal Networks*
 - 6.8.4. *Deep Learning*
 - 6.8.5. Glossário de termos relacionados
- 6.9. Fontes de informação de dados no desporto
 - 6.9.1. Fontes de informação de dados no futebol
 - 6.9.1.1. Transfermarkt
 - 6.9.1.2. Sofascore
 - 6.9.1.3. WhoScored
 - 6.9.1.4. Stats Zone
 - 6.9.1.5. Football-line ups
 - 6.9.1.6. *Soccer Association*
 - 6.9.1.7. *World Referee*
 - 6.9.1.8. WyScout
 - 6.9.1.9. Instat Scout
 - 6.9.1.10. Profootball DB
 - 6.9.2. Fontes de informação de dados noutros desportos
- 6.10. O jornalismo de investigação
 - 6.10.1. Características do jornalista de investigação
 - 6.10.2. Qualidades do jornalista de investigação
 - 6.10.3. A relação com as fontes
 - 6.10.3.1. Os clubes
 - 6.10.3.2. Os desportistas
 - 6.10.3.3. As instituições
 - 6.10.3.4. O diretor desportivo
 - 6.10.3.5. Os agentes dos atletas
 - 6.10.3.6. O mercado de transferências
 - 6.10.4. A fuga

Módulo 7. Fotojornalismo desportivo

- 7.1. A figura do fotojornalista
 - 7.1.1. Introdução
 - 7.1.2. Formatos
 - 7.1.3. Estilos
 - 7.1.4. Funções
- 7.2. A fotografia
 - 7.2.1. Modos de disparo
 - 7.2.1.1. Program
 - 7.2.1.2. Manual
 - 7.2.1.3. Prioridade de obturação
 - 7.2.1.4. Prioridade à velocidade
 - 7.2.2. Velocidade de obturação
 - 7.2.3. Diafragma
 - 7.2.4. Iso
 - 7.2.5. Focagem
 - 7.2.5.1. Manual
 - 7.2.5.2. Automática
 - 7.2.5.2.1. Fixa
 - 7.2.5.2.2. Contínua
 - 7.2.6. RAW ou JPG
 - 7.2.7. Regras de composição
- 7.3. A câmara. Equipamento e software adequados
 - 7.3.1. Reflex com espelho
 - 7.3.2. Mirrorless
 - 7.3.3. Características requeridas
 - 7.3.4. Portátil ou Tablet
 - 7.3.5. Programas de seleção
 - 7.3.6. Programas de revelação e edição
- 7.4. Posicionamento do fotógrafo nos campos de jogo. Psicologia quando interage com o atleta
 - 7.4.1. Colocação e a importância do tipo de lente utilizada
 - 7.4.1.1. Futebol
 - 7.4.1.2. Basquetebol
 - 7.4.1.3. Deportes de pabellón
 - 7.4.1.4. Ténis
 - 7.4.1.5. Rugby
 - 7.4.1.6. Outros
 - 7.4.2. Psicologia
 - 7.4.2.1. Entrevistas
 - 7.4.2.2. Campo de jogo
- 7.5. Referentes atuais
 - 7.5.1. Análise de fotojornalistas que se destacam pelo seu trabalho
- 7.6. Grandes agências de fotografia
 - 7.6.1. Getty
 - 7.6.2. Reuters
 - 7.6.3. AP
 - 7.6.4. EFE
 - 7.6.5. Outras
- 7.7. Prémios fotográficos
 - 7.7.1. A importância da categoria desportiva em prémios como o *World Press Photo*
 - 7.7.2. Outros prémios
- 7.8. Publicações históricas
 - 7.8.1. Sport Illustrated
 - 7.8.2. El Gráfico
 - 7.8.3. France Football
 - 7.8.4. Sportweek
 - 7.8.5. Don Balón
 - 7.8.6. Outras
- 7.9. Análise de fotografias icónicas
 - 7.9.1. Seleção e estudo de fotografias reconhecíveis pelo seu impacto
- 7.10. O futuro do fotojornalismo
 - 7.10.1. Antes do Covid-19
 - 7.10.2. Depois do Covid-19

Módulo 8. Especialização desportiva

- 8.2. Gestão de conteúdos e especialização em rãguebi
 - 8.1.1. Distribuição de conteúdos
 - 8.1.2. Pulso entre a especialização e a visão panorâmica
 - 8.1.3. Estilo: gíria, neologismos e estrangeirismos
 - 8.1.4. Bastidores do rãguebi
 - 8.1.5. Como lidar com uma ficha técnica?
 - 8.1.6. Outras regras e conceitos necessários para o especialista
 - 8.1.7. Campeonato do Mundo
 - 8.1.8. Seis nações
 - 8.1.9. Crónica e tratamento jornalístico
- 8.2. Especialização em basquetebol
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Basquetebol FIBA vs. basquetebol NBA
 - 8.2.3. Principais infrações
 - 8.2.4. Outras considerações
 - 8.2.5. Outras considerações
 - 8.2.6. Visão panorâmica/Draft da NBA
 - 8.2.7. A sondar o mercado
 - 8.2.8. A crónica em basquetebol
 - 8.2.9. Outros géneros jornalísticos
- 8.3. Especialização em ciclismo
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Breve dicionário de ciclismo
 - 8.3.3. Peculiaridades da crónica de ciclismo
 - 8.3.4. Como decifrar as classificações?
 - 8.3.5. UCI World Tour
 - 8.3.6. Ciclismo de pista
- 8.4. Especialização em atletismo
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Pequeno dicionário de termos de atletismo
 - 8.4.3. Recomendações estilísticas
 - 8.4.4. A crónica no atletismo
 - 8.4.5. Banco de resultados e dados
 - 8.4.6. Principais competições
 - 8.4.7. Records
 - 8.4.8. Doping
- 8.5. Especialização em desportos motorizados
 - 8.5.1. Introdução
 - 8.5.2. Especialização em motociclismo
 - 8.5.3. Pequeno dicionário de motociclismo
 - 8.5.4. Crónica de motociclismo
 - 8.5.5. Especialização em Fórmula 1
 - 8.5.6. Pequeno dicionário de Fórmula 1
 - 8.5.7. Crónica de Fórmula 1
 - 8.5.8. Rally. A importância do Dakar
 - 8.5.9. Campeonato do Mundo de Rallies (WRC)
- 8.6. Especialização em ténis
 - 8.6.1. Introdução
 - 8.6.2. Breve dicionário de termos de ténis
 - 8.6.3. Chaves da crónica de ténis
 - 8.6.4. Sistema de pontuação nos rankings
 - 8.6.5. A pista de ténis
 - 8.6.6. Ténis olímpico
 - 8.6.7. Taça Davis
 - 8.6.8. Taça Federação

- 8.7. Especialização em golf
 - 8.7.1. Introdução
 - 8.7.2. Breve dicionário de golfe
 - 8.7.3. O campo de golf
 - 8.7.4. Principais torneios
 - 8.7.5. Crónica de golf
 - 8.7.6. Interpretação dos resultados
 - 8.7.7. Golf nos Jogos Olímpicos
- 8.8. Outros desportos I
 - 8.8.1. Introdução
 - 8.8.2. Xadrez
 - 8.8.3. Alpinismo
 - 8.8.4. Badminton
 - 8.8.5. Andebol
 - 8.8.6. Andebol de praia
 - 8.8.7. Basebol
 - 8.8.8. Biatlo
 - 8.8.9. Boxe
 - 8.8.10. Críquete
 - 8.8.11. Curling
 - 8.8.12. Duatlo/Triatlo
 - 8.8.13. Esgrima
 - 8.8.14. Esqui
 - 8.8.15. Futebol americano
- 8.9. Outros desportos II
 - 8.9.1. Futebol de praia
 - 8.9.2. Futebol de salão
 - 8.9.3. Ginástica artística
 - 8.9.4. Ginástica rítmica
 - 8.9.5. Halterofilismo
 - 8.9.6. Halterofilia
 - 8.9.7. Hockey no gelo
 - 8.9.8. Hóquei de campo
 - 8.9.9. Hóquei em patins
 - 8.9.10. Judo
 - 8.9.11. Karaté
 - 8.9.12. Luta
 - 8.9.13. Natação
 - 8.9.14. Natação sincronizada
 - 8.9.15. Padel
 - 8.9.16. Desporto paralímpico
 - 8.9.17. Patinagem
 - 8.9.18. Canoagem
- 8.10. Outros desportos III
 - 8.10.1. Polo
 - 8.10.2. Remo
 - 8.10.3. Salto
 - 8.10.4. Skeleton
 - 8.10.5. Snooker
 - 8.10.6. Surf
 - 8.10.7. Ténis de mesa
 - 8.10.8. Tiro desportivo
 - 8.10.9. Taekwondo
 - 8.10.10. Turf
 - 8.10.11. Vela
 - 8.10.12. Voleibol
 - 8.10.13. Voleibol de praia
 - 8.10.14. Polo Aquático

Módulo 9. Os grandes eventos desportivos

- 9.1. História dos grandes eventos I
 - 9.1.1. Introdução e marcos na história dos Jogos Olímpicos
 - 9.1.2. Lista histórica de medalhas de países e atletas
 - 9.1.3. A "Guerra Fria" transportada ao desporto
 - 9.1.3.1. Moscovo 1980 os "os jogos do boicote"
 - 9.1.3.2. O "roubo do século" Final de basquetebol USA-USSR em Munique 72
- 9.2. História dos grandes eventos II
 - 9.2.1. Introdução e marcos históricos no Campeonato do Mundo de Futebol
 - 9.2.2. Do Uruguai 1930 a Rússia 2018
 - 9.2.2.1. Palmarés e dados mais relevantes
 - 9.2.3. O poder e o futebol: a bola manchada
 - 9.2.3.1. O jogo da morte e outros episódios
 - 9.2.3.2. "A mão de deus" de Maradona vinga a perda das Malvinas
- 9.3. História dos grandes eventos III
 - 9.3.1. Ténis: os 4 Grand Slam
 - 9.3.2. Futebol Campeonato Europeu e Copa América; Liga dos Campeões e Copa Libertadores
 - 9.3.3. Golf: TheMajors
 - 9.3.4. Motor: Mundial de Fórmula 1 e MotoGP
 - 9.3.5. Basquetebol: Campeonato do Mundo de Basquetebol da FIBA e Final da NBA
 - 9.3.6. O fenómeno do Super Bowl
- 9.4. A cobertura noticiosa de um Campeonato do Mundo de futebol
 - 9.4.1. O IBC (International Broadcast Centre ou Centro Internacional de Transmissões)
 - 9.4.2. Semelhanças e diferenças em função do meio
- 9.5. A cobertura noticiosa de uns Jogos Olímpicos
 - 9.5.1. O IBC, um centro para a imprensa
 - 9.5.2. A vila olímpica
- 9.6. A cobertura noticiosa de um Campeonato do Mundo de Fórmula 1
 - 9.6.1. A grande caravana itinerante
 - 9.6.2. Dias de treinos, dias de competição
 - 9.6.3. Meios de comunicação com e sem direitos

- 9.7. A organização de um grande evento
 - 9.7.1. Definir o tipo de evento e os objetivos estratégicos
 - 9.7.2. Estruturas organizativas
 - 9.7.3. Canais de financiamento e promoção
 - 9.7.4. Protocolo desportivo
- 9.8. Assim se organiza uma Taça Davis
 - 9.8.1. As 4 fases chave: conceção, desenvolvimento, gestão e finalização
 - 9.8.2. O comité organizador
 - 9.8.2.1. Gestão de recursos humanos e voluntariado
 - 9.8.3. Estratégia de meios
 - 9.8.4. Organização da imprensa
- 9.9. Os direitos de transmissão
 - 9.9.1. A transferência de direitos de exploração de imagem
 - 9.9.2. O jornalismo desportivo, a televisão e direitos televisivos
 - 9.9.3. A informação, condicionada pela posse de direitos
- 9.10. O papel da mulher nos grandes eventos desportivos
 - 9.10.1. Uma luta histórica contra a desigualdade
 - 9.10.1.1. Os Jogos Heraia na Grécia Antiga
 - 9.10.2. Participação nos Jogos Olímpicos de 1900
 - 9.10.2.1. Os Jogos Mundiais Femininos (1922 e 1926)
 - 9.10.3. Rumo à igualdade

Módulo 10. A linguagem desportiva

- 10.1. A linguagem do desporto, âmbito universal e de expansão da linguagem
 - 10.1.1. Linguagem desportiva e língua comum
 - 10.1.2. A linguagem desportiva noutros jornalisimos (política, economia)
- 10.2. Vozes estrangeiras do desporto
 - 10.2.1. Etimologia, usos e abusos
- 10.3. Laboratório de criação de palavras
 - 10.3.1. Os neologismos desportivos
- 10.4. Informação e entretenimento com as palavras

- 10.5. Campo fértil para as metáforas
 - 10.5.1. A meio caminho entre o jornalismo e a literatura
- 10.6. Uma margem ampla para melhorias: apropriações lexicais comuns e outros erros evitáveis
 - 10.6.1. Confusão semântica de palavras
 - 10.6.2. Clichés e lugares comuns
 - 10.6.3. Coloquialismos e banalidades
- 10.7. Linguagem e violência nos eventos desportivos
- 10.8. Linguagem inclusiva
- 10.9. O uso responsável das palavras: os livros de estilo
- 10.10. Uso responsável das palavras: os dicionários de uso e terminológicos
 - 10.10.1. Outras ferramentas e recursos para continuar a aprender

“

*Uma capacitação completa
que o conduzirá através do
conhecimento de que necessita
para competir entre os melhores”*



06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo”



Terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, com ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa de estudos.



Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de ensino intensivo, criado de raiz, que propõe os desafios e decisões mais exigentes neste campo, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.

“ *O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”*

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado pelas melhores faculdades do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reais.

Relearning Methodology

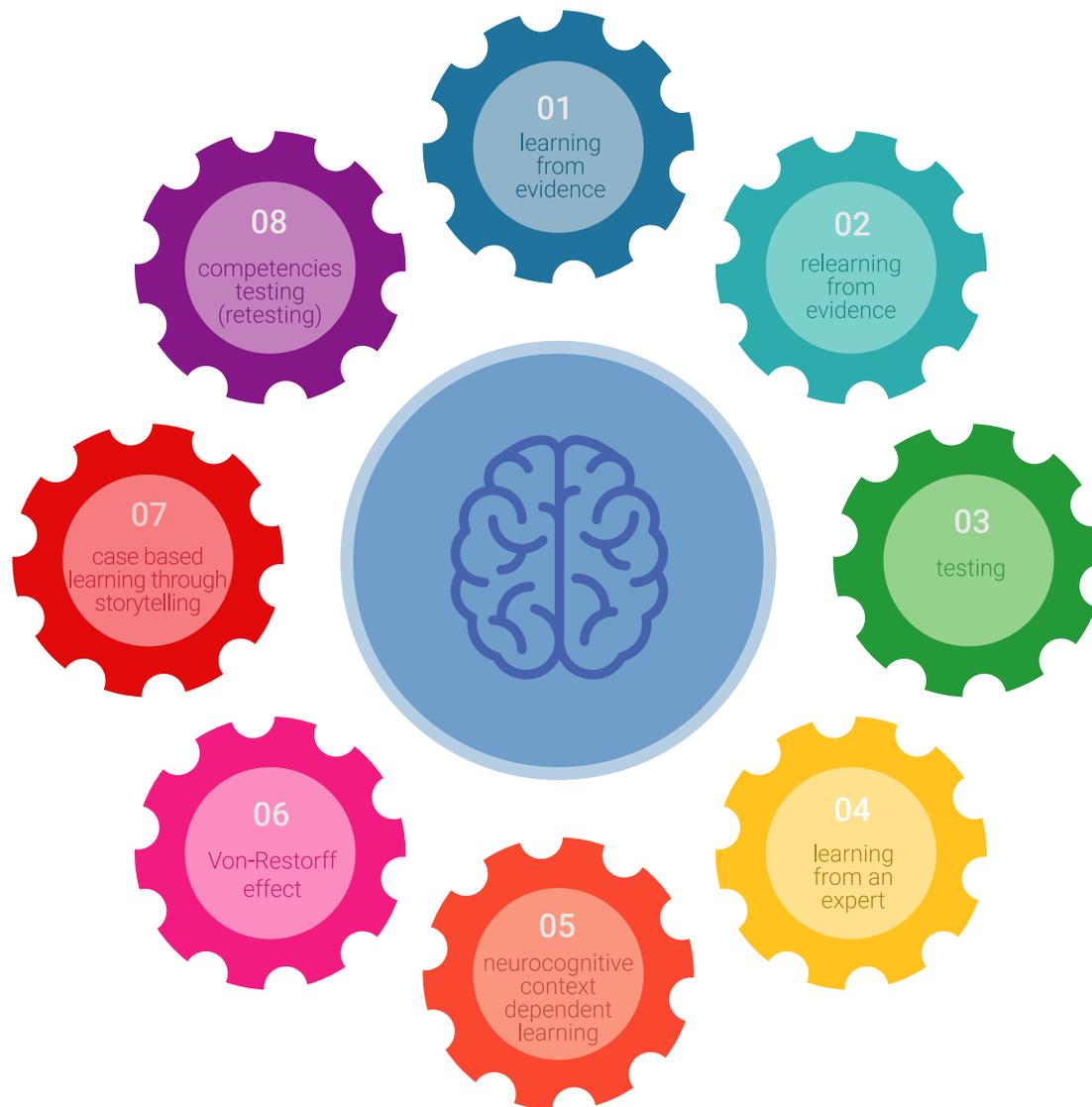
A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019, alcançámos os melhores resultados de aprendizagem de todas as universidades online do mundo.

Na TECH aprende-se com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa universidade é a única universidade de língua espanhola licenciada para utilizar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

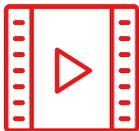
O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



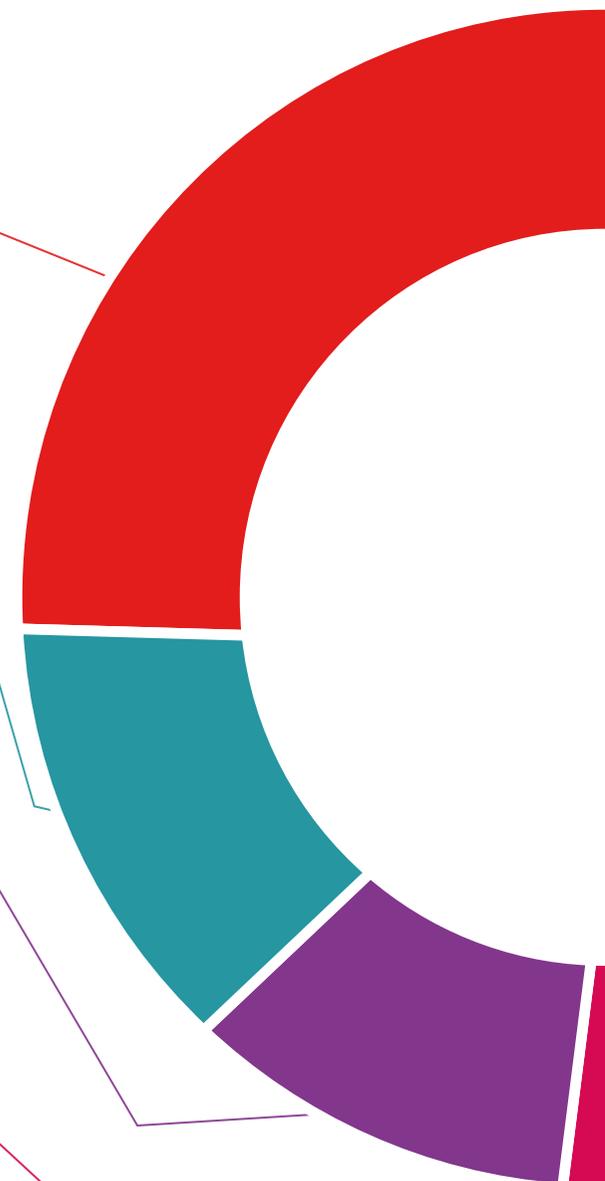
Práticas de aptidões e competências

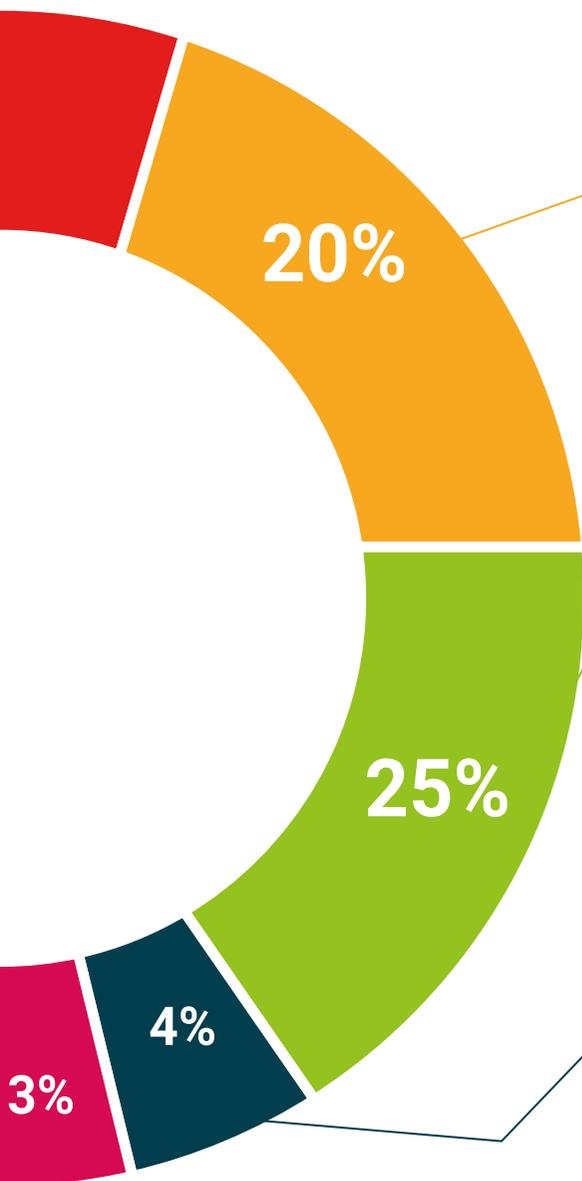
Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista necessita de desenvolver no quadro da globalização em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Case studies

Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas na cena internacional.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Jornalismo Desportivo garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Jornalismo Desportivo** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

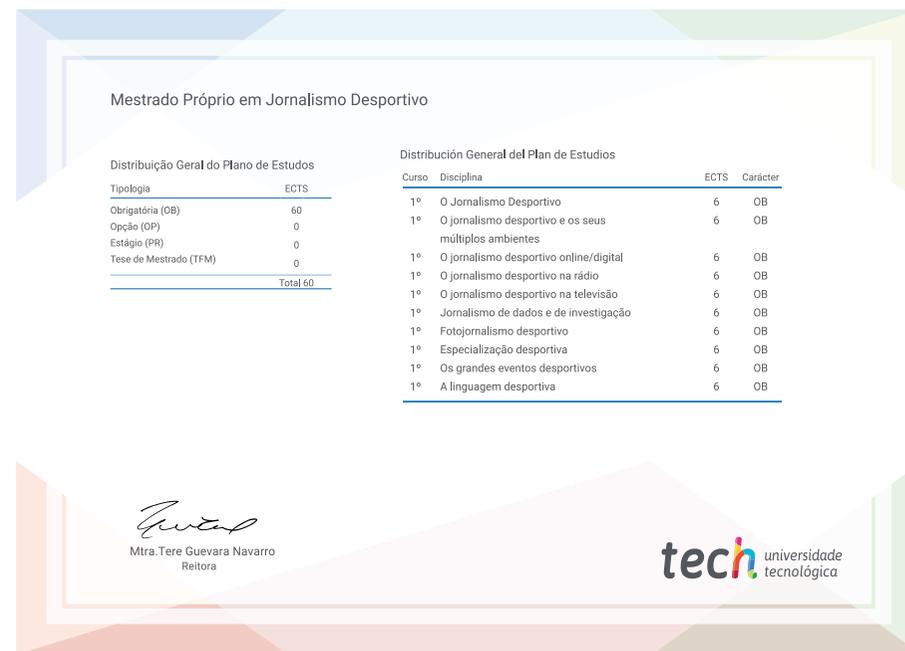
O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Jornalismo Desportivo**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**

Reconhecido pela NBA



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compr
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qual
desenvolvimento si

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Jornalismo Desportivo

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Jornalismo Desportivo

Reconhecido pela NBA

